

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo | MARIA LIMA marlima@bsb.oglobo.com.br

Renan indica dois nomes do PMDB para CPI da Previdência no Senado

Comissão será instalada semana que vem. Senador critica Meirelles

-BRASÍLIA- Com a indicação dos dois membros do PMDB, anunciada no plenário ontem pelo líder do partido no Senado, Renan Calheiros (AL), será instalada, na próxima semana, a CPI da Previdência, de autoria do senador Paulo Paim (PTRS). O objetivo da CPI é investigar a real situação das contas da Previdência.



MARCOS OLIVEIRA

Debate. Renan: é preciso humanizar reforma "para discuti-la com viabilidade"

Ao anunciar a indicação dos senadores Hélio José (PMDBDF) e Rose de Freitas (PMDBES) para a comissão — mesmo depois da nomeação de seu aliado para a Secretaria dos Portos, no fim de semana —, Renan voltou a bombardear a reforma da Previdência e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

DERROTA IRONIZADA

Para tentar acabar com a rebelião de Renan e evitar a contaminação da votação da reforma na Câmara, o presidente da República, Michel Temer, havia decidido contrariar o ministro dos Transportes, Maurício Quintela, adversário do líder do PMDB em Alagoas. Temer nomeou o ex-senador Luiz Otávio Campos, um dos alvos da Operação Leviatã — desdobramento da Lava-Jato — secretário nacional de Portos. O ex-senador paraense, ligado a Jader Barbalho e Renan, que também esteve envolvido em um escândalo de uso de verbas do BNDES para compra de barcas, havia sido demitido por Quintela após o estouro da Operação Leviatã.

Renan estava sumido desde a semana passada e só retornou à carga ontem.

— Ontem (terça-feira), o ministro da Fazenda repetiu a conta. Reforma da Previdência não pode ser uma conta, é preciso humanizá-la, para discuti-la com viabilidade. O ministro da Fazenda repete que ganharão com a reforma da Previdência R\$ 800 bilhões em dez anos. Em cada recuo do governo, ele faz a conta. A de ontem (terça-feira) era de R\$ 630 bilhões em dez anos. Nós não vamos fazer nunca reforma da Previdência Social dessa forma — criticou Renan, frisando que é papel, sim, do líder do PMDB fazer críticas sobre a agenda do governo.

Ele também criticou a reforma trabalhista e ironizou a derrota sofrida pelo governo na terça-feira, ao não conseguir aprovar a urgência do tema na Câmara. Ontem, porém, ao fazer novo pedido de urgência, o governo conseguiu votação favorável.

O pedido de criação da CPI da Previdência foi protocolado pelo senador Paulo Paim (PTRS) no mês passado, com a assinatura de 50 senadores, incluindo integrantes da base aliada do governo.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)